

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Muito obrigado, Ver. Alvoni Medina, que preside os nossos trabalhos na tarde de hoje; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; público que nos assiste pela TV Câmara; estudantes e professores que acompanham nas galerias as nossas discussões. Ontem tivemos aqui no Plenário Otávio Rocha, da Câmara de Porto Alegre, a participação do secretário de saúde desta Cidade. O secretário Pablo veio falar, dar as suas explicações a respeito dos procedimentos que

serão adotados no Município de Porto Alegre sob a sua gestão, alegando que não haverá a privatização dos serviços e que esses continuarão a ser custeados pelo SUS. Eu, infelizmente, não pude fazer uso da palavra ontem, mas gostaria de ter me manifestado, mas o meu colega de bancada, Ver. Roberto Robaina, já havia feito a manifestação em nome do nosso partido PSOL.

Eu sei bem, Ver. Moisés, que foi enfático na sua fala, na tarde de ontem, defendendo e justificando os atos do governo, a diferença entre privatização e concessão. O que o secretário e a sua gestão se dispõem a fazer é terceirizar em algumas unidades de saúde a prestação do serviço à população: terceirização. Ideologicamente, sou contra esse procedimento. Sempre que um serviço é terceirizado a argumentação que é feita é para melhoria do serviço e para o barateamento dos custos. Isso nem sempre é alcançado, diria eu, isso quase nunca é alcançado. Eu vou citar alguns exemplos singelos que esta administração fez e que tem tido um resultado desastroso para o Município de Porto Alegre. Nas escolas municipais desta Cidade, a Guarda Municipal, que ainda permanecia em algumas unidades escolares, foi retirada das portarias, deixou de prestar o serviço de segurança às comunidades escolares e esses guardas foram deslocados para outras atividades. O governo diz que isso foi escolha da Guarda Municipal. Quem decide quem é o comandante da Guarda? É o prefeito. Se o comandante da Guarda toma uma atitude que é contrária aos interesses da Prefeitura, ele é substituído. Ou seja, essa diretriz é uma diretriz de governo. A retirada da Guarda Municipal das escolas foi uma opção deste prefeito. E o secretário de educação veio aqui e prometeu que iria contratar um serviço de portaria especializado para colocar nas nossas escolas. Esse serviço começou na metade do ano e funcionou por quatro meses. As nossas escolas não têm mais portaria, não têm mais a Guarda Municipal, não têm! Todos os guardas foram removidos, foram deslocados

para outros setores, e as comunidades escolares precisam desse serviço, porque a maior parte das nossas escolas fica na periferia, em bairros onde a violência é enorme. Estudar, trabalhar com insegurança em meio a focos de violência, como está acontecendo na Restinga, com vários homicídios, é uma tarefa para heróis, não para crianças e adolescentes. É um absurdo o que este governo vem fazendo. A terceirização dos serviços não está trazendo melhoria. Os guardas municipais das escolas conheciam os alunos, conheciam os pais, conheciam os pais dos pais, porque eram envolvidos com as comunidades. Os porteiros não têm sequer um protocolo para seguir, eles simplesmente abrem e fecham portões, permitem que qualquer pessoa entre e saia livremente, o que prejudica a garantia de segurança para os estudantes e professores. Portanto, a terceirização não é a solução. O problema desta Cidade não é o servidor público, é o gestor, é a incompetência administrativa. Uma boa tarde a todos.

(Texto sem revisão final.)